



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO AÇAILÂNDIA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG
2022





Sumário

1. Identificação	2
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	8
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	13
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	17
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	19
7. Programação Anual de Saúde - PAS	23
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	42
9. Execução Orçamentária e Financeira	43
10. Auditorias	74
11. Análises e Considerações Gerais	75
12. Recomendações para o Próximo Exercício	77
ANEXOS	79





1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	Maranhão
Município	Açailândia
Área	5.806,31 Km ²
População	113.783 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km ²
Região de Saúde	Açailândia

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).
Data da consulta: 27/02/2023.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia – SEMUS
Número CNES	6383572
CNPJ	11.816.419/0001.32 (Fundo Municipal de Saúde)
CNPJ da Mantenedora	07.000.268/0001-72
Endereço	Rua Anita Garbaldi, 567 - Centro
Email	semus.aca@gmail.com

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
Data da consulta: 27/02/2023.

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Aluísio Silva Sousa
Secretário de Saúde	Linderval de Moura Sousa
E-mail secretário	lindervals@hotmail.com
Telefone secretário	(99) 99187-2039

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).
Data da consulta: 27/02/2023.





1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	039
Data de criação	07/05/1991
CNPJ	11.816.419/0001-32 (Fundo Municipal de Saúde)
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Linderval de Moura Sousa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Data da consulta: 27/02/2023.

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Data da consulta: 08/11/2022.

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Açailândia

Região	Área (Km ²)	População Est. (Hab)	Densidade
Açailândia	5.806.307	113783	19,60
Bom Jesus das Selvas	2.679.418	35095	13,10
Buriticupu	2.544.975	73595	28,92
Cidelândia	1.464.421	14855	10,14
Itinga do Maranhão	3.590.033	26134	7,28
São Francisco do Brejão	745.593	12082	16,20
São Pedro da Água Branca	720.492	12779	17,74
Vila Nova dos Martírios	1.188.771	13800	11,61

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Ano de referência: 2021.





1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação	Lei Municipal	
Data de Criação	05/1991	
Endereço	Rua Anita Garibaldi, 567 - Centro, anexo à SEMUS	
E-mail	cmsacai2019@gmail.com	
Telefone	(99) 99168-1018	
Nome do Presidente	Wanderson Freitas Lima	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	20
	Governo	10
	Trabalhadores	10
	Prestadores	02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Ano de referência: 2022.

Período de referência: 6º Bimestre.

Data da consulta: 27/02/2023.

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
17/11/2022	17/11/2022	Em aberto*

* O DIGISUS foi alimentado com as informações do 3º RDQA e enviado para o Conselho Municipal de Saúde no dia 27/02/2023.

O município de Açailândia está localizado no entroncamento da BR-010 (Belém-Brasília) com a BR-222 (que liga Açailândia com as demais regiões do Norte/Nordeste), faz parte da Mesorregião Oeste Maranhense e Microrregião Imperatriz; sua população estimada (IBGE, 2021) é de 113.783 habitantes, no ano de 2022 foi realizado novo censo demográfico para contagem da população, dados que estão sendo aguardados sua divulgação para atualização da população residente, no último censo (2010) Açailândia possuía 104.047 habitantes.





A Região de Saúde de Açailândia é composta por oito municípios: Açailândia, Bom Jesus das Selvas; Buriticupu; Cidelândia; Itinga do Maranhão; São Francisco do Brejão; São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios. Sendo Açailândia a sede regional dessa região por sua localização central nesse conjunto de municípios, além de possuir a maior população (37,66% da população regional reside na cidade) e uma maior estrutura de saúde. Assim, a cidade é referência para os demais sete municípios na prestação de diversos serviços de assistência à saúde, atendendo a população regional de 302.123 habitantes (estimativa 2021) em serviços de saúde de média complexidade.

Na perspectiva de ampliação desses serviços de abrangência regional, em 2022, Açailândia pleiteou também a criação de um CEREST Regional para atender sua região, a proposta foi aprovada no terceiro quadrimestre do ano e sua portaria de habilitação foi emitida em fevereiro de 2023, Portaria GM/MS nº 183, de 24 de fevereiro de 2023, publicada no DOU nº 39, de 27/02/2023. A partir daí, daremos continuidade ao trabalho de planejamento e articulação para que o serviço inicie suas atividades.

O relatórios detalhados do quadrimestre anterior foram enviados para o Conselho Municipal de Saúde para efeitos de prestação de contas, nos dias 09/06/22 (1º RDQA), 30/09/22 (2º RDQA) e 27/02/2023 (3º RDQA), sendo que os dois primeiros já foram apresentados em audiência pública na Câmara de Vereadores, ambos no dia 17/11/2022, sendo aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 049 de 17 de novembro de 2022.





2. INTRODUÇÃO

A gestão do SUS tem como missão de trabalho promover a assistência e manutenção da saúde da população, de forma universal, integral e com equidade. Assim, seu trabalho é realizado a partir de um planejamento alimentado pelo estudo da realidade e necessidades da população e das disponibilidades do SUS para se fazer saúde, visualizando oportunidades e enfrentando os desafios existentes.

A partir desse diagnóstico constrói-se um planejamento que direcionará o trabalho do SUS no fazer saúde de forma abrangente, adequada e efetiva para a população. Faz parte desse planejamento acompanhar, monitorar e mensurar resultados como forma de acompanhar a evolução do trabalho e o cumprimento de metas, servindo como termômetro do desenvolvimento dos serviços e ações de saúde, realimentando o processo de planejamento que norteia o trabalho de gestão.

Todo o marco regulatório da política de saúde tem como base os artigos de 196 a 200 da Constituição Federal/88. O Art. 200 da Constituição Federal prescreve que:

"Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

- I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;
- II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador;
- III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;
- IV - participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico;
- V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico;
- VI - fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano;
- VII - participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização





de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos;

VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho."

Nessa perspectiva, planejar no SUS significa definir prioridades e articular recursos e esforços em prol de objetivos democraticamente construídos, executando esse planejamento a partir de um trabalho colaborativo.

Os instrumentos de gestão do SUS são ferramentas construídas para nortear o trabalho do SUS na efetivação das políticas de saúde, aplicação de recursos e a manutenção e melhoria das atividades e ações, são cinco esses instrumentos no âmbito municipal: o Plano Municipal de Saúde - PMS, a Programação Anual de Saúde - PAS, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e o Relatório Anual de Gestão - RAG. São documentos de planejamento e acompanhamento do trabalho, que funcionam como direcionadores, ferramentas de controle e também de prestação de contas do que está sendo feito no que tange à prestação de serviços de saúde para a população.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 traz as metas elaboradas pela equipe de gestão do SUS no município com a participação social através da 14ª Conferência Municipal de Saúde realizada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Como forma de anualizar os resultados esperados no PMS através de ações estratégicas para execução das metas e cumprimento dos objetivos, o município elabora a Programação Anual de Saúde a cada novo ano de execução do plano, como um manual de ações que guiarão o trabalho do SUS para alcançar suas metas.

A PAS 2022 traz as ações estratégicas orientadoras do trabalho a ser realizado para alcance das metas estimadas para serem realizadas neste ano. O acompanhamento dessa programação e dos resultados alcançados gera novos relatórios de monitoramento e prestação de contas das atividades realizadas, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, e o Relatório Anual de Gestão.

O primeiro traz informações do trabalho realizado em cada quadrimestre findado, auxiliando no controle e avaliação do trabalho ao longo do exercício. O segundo consolida as informações anuais da gestão, contendo os resumos das ações e produção realizadas, assim como o desprendimento financeiro para gerir o SUS no município.

O RAG 2022 apresenta a prestação de contas das atividades executadas em 2022,





planejadas na PAS 2022 e desenvolvidas ao longo do exercício, no objetivo do cumprimento das metas propostas através das ações traçadas e orçamento previsto, apresentando o que foi efetivamente alcançado durante o ano, levando ao conhecimento público as ações e valores despendidos em 2022 para a manutenção dos serviços de saúde com custeio de atividades e investimentos em estrutura.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4653	4448	9101
5 a 9 anos	4611	4458	9069
10 a 14 anos	5247	4973	10220
15 a 19 anos	5829	5542	11371
20 a 29 anos	10760	10531	21291
30 a 39 anos	8927	9458	18385
40 a 49 anos	6888	7335	14223
50 a 59 anos	4712	4922	9634
60 a 69 anos	2852	3131	5983
70 a 79 anos	1476	1659	3135
80 anos e mais	606	765	1371
Total	56.561	57.222	113.783

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 27/02/2023.

3.2. Nascidos vivos

3.2.1. Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
Açailândia	1949	1882	1764

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/02/2023.





3.3. Principais causas de internação

3.3.1. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	460	406	866	906	361
II. Neoplasias (tumores)	583	554	431	477	428
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	87	78	52	39	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	172	125	99	71	140
V. Transtornos mentais e comportamentais	33	40	38	30	27
VI. Doenças do sistema nervoso	81	74	104	68	135
VII. Doenças do olho e anexos	30	39	4	49	21
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	5	2	1	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	367	329	305	261	367
X. Doenças do aparelho respiratório	823	757	304	359	457
XI. Doenças do aparelho digestivo	756	595	607	446	635
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	383	187	175	112	193
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	122	100	92	68	85
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	475	460	390	315	467
XV. Gravidez parto e puerpério	1738	1622	1594	1776	1747
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	205	169	254	220	185
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	51	27	33	42	66
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	43	33	38	47	79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	838	834	826	977	982
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	532	393	383	389	428
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	7784	6827	6597	6653	6858

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.





3.4. Mortalidade por grupos de causas

3.4.1 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	24	160
II. Neoplasias (tumores)	70	100	86
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	6	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	51	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	6	5
VI. Doenças do sistema nervoso	11	18	16
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	146	173	195
X. Doenças do aparelho respiratório	46	42	41
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	32	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	17	13
XV. Gravidez parto e puerpério	3	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	12	15
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	9	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	87	102	121
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	523	600	775

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Data da consulta: 27/02/2023.

De acordo com os últimos dados estimativos disponíveis divulgados pelo IBGE, a





população estimada do município de Açailândia em 2021 era de 113.783 habitantes, desse total, 56.561 são do sexo masculino e 57.222 são do sexo feminino. Segundo os dados extraídos no E-SUS, do total da população residente, temos cadastrados 81.225 usuários do sistema, (71,38% da população residente estimada), desse total, 37.352 são do sexo masculino e 43.873 são do sexo feminino.

E-SUS – Identificação do usuário / cidadão – por sexo	
Descrição	Quantidade
Masculino	37.352
Feminino	43.873
Total	81.225

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia, Atenção Básica, Sistema E-SUS.
Data da consulta: 28/02/2023.

Os últimos dados consolidados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos por residência da mãe (MS/SVS/DASIS/SINASC) são de 2020 e demonstram uma queda sequente na natalidade no município, comparando-se os dados de 2018 até 2020.

Os dados constantes em relatório do Núcleo da Vigilância em Saúde no município, sistema SINASC, registraram 1.692 nascidos vivos por residência da mãe em 2021 e 1.700 nascidos vivos por residência da mãe em 2022. Eles mostram uma nova queda na natalidade em 2021, já em 2022 os números permaneceram estáveis ao do ano anterior.

Número de nascidos vivos por residência da mãe – Município de Açailândia				
2018	2019	2020	2021	2022
1949	1882	1764	1.692	1.700

Anos: 2018, 2019 e 2020.

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/02/2023.

Anos: 2021 e 2022.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia, Núcleo da Vigilância em Saúde, Sistema SINASC.

Data da consulta: 16/09/2022 (dados 2021) e 28/02/2023 (dados 2022).

Os números de internações hospitalares de 2022 tiveram um pequeno crescimento quando comparados aos dois anos anteriores, mesmo com a grande queda no número de internações por Algumas doenças infecciosas e parasitárias (caiu mais de 60%), as maiores





incidências de aumento em seus números em 2022, quando comparando-se a 2021, foram nas Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; Doenças do sistema nervoso; Doenças do aparelho circulatório; Doenças do aparelho digestivo; Doenças da pele e do tecido subcutâneo; e Doenças do aparelho geniturinário.

Outros números que, embora representem-se pequenos em seus valores quando comparados ao total de internações, apresentaram grande aumento em sua incidência nas causas de internações foram aqueles ligados aos Capítulos CID-10 XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas (57,14% de aumento na incidência) e XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (68,08% de aumento na incidência).

Os últimos dados consolidados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) sobre mortalidade por grupos de causas também são de 2020 e demonstram que houve um crescimento no número de mortes no município, comparando-se os dados de 2018 até 2020 e que esse crescimento teve maior incidência nas causas ligadas à Neoplasias (tumores) de 2018 para 2019 e nas causas ligadas à Algumas doenças infecciosas e parasitárias de 2019 para 2020.

Segundo relatório do Núcleo da Vigilância em Saúde no município, sistema SIM, no ano de 2021 registrou-se 829 óbitos no município, apresentando nova elevação desses números, já em 2022, o número caiu para 696 óbitos.

Número óbitos – Município de Açailândia				
2018	2019	2020	2021	2022
523	600	775	829	696

Anos: 2018, 2019 e 2020.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/02/2023.

Anos: 2021 e 2022.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia, Núcleo da Vigilância em Saúde, Sistema SIM.

Data da consulta: 28/02/2023.





4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de produção	Quantidade
Visita Domiciliar	286.073
Atendimento Individual	71.780
Procedimento	116.844
Atendimento Odontológico	6.902
Total	481.599

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

4.2.1. Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6195	36350,11	1	122,36
03 Procedimentos clínicos	86287	524188,58	3120	3707540,30
04 Procedimentos cirúrgicos	4502	129710,40	2027	1579364,02
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	96984	690249,09	5148	5287026,68

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 01/03/2023.





4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3083	2252,10
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de organização	AIH Pagas	Valor total
-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 01/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	117298	306190,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	661814	3590621,29	2	244,72
03 Procedimentos clínicos	583309	2571750,29	3175	3734246,02
04 Procedimentos cirúrgicos	5818	363786,21	3595	2587582,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	110994	984729,30	-	-
Total	1479233	7817077,89	6772	6322072,74

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 01/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica





Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

4.6.1 Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1086	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3182	-
Total	4268	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
Data da consulta: 01/03/2023.

Os volumes de produção do SUS representam os números de atendimentos realizados na oferta de seus serviços de saúde.

Comparamos os quadros de produção dos últimos anos para traçarmos uma evolução nos volumes de produção de cada segmento de saúde:

Dados da Produção no SUS	Quantidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção de Atenção Básica*	392.536	362.979	311.848	428.232	481.599
Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos / SIA	9.627	31.661	143.507	154.127	96.984
Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos / SIH	4.881	4.431	4.769	4.824	5.148
Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	2.903	4.138	3.610	3.929	3.083
Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos / SIA	1.422.595	1.266.378	1.260.604	1.387.251	1.479.233
Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos / SIH	7.106	6.247	6.481	6.275	6.772
Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	1.079	1.091	2.728	4.798	4.268

Fontes: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.
Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).





Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
Consulta ao DigiSUS./ Data da consulta: 01/03/2023.

A produção de Atenção Básica que teve queda em 2020 em virtude do início da Pandemia da Covid-19, período em que teve muitos serviços presenciais suspensos como medida de se evitar a propagação do novo coronavírus, apresentou crescimento em 2021 e novamente em 2022, ano em que inauguramos mais três unidades básicas de saúde e reformamos 19 UBS da zona urbana e rural.

As Produções de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos / SIA; e de Atenção Psicossocial por Forma de Organização tiveram queda nesse ano de 2022, quando comparados à 2021 e 2020, com destaque para a queda do primeiro que foi próxima à 40%. Como se trata de um serviço de porta aberta para a população, podemos visualizar um efeito positivo nessa queda, por se tratar de um serviço de urgência e emergência ambulatorial, pois se há menos urgências ambulatoriais e maior procura da Atenção Básica, significa que muitos problemas de saúde estão sendo resolvidos na atenção primária, nos seus cuidados preventivos e de manutenção da saúde.

A produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos também apresentou queda nesse ano de 2022, quando comparado à 2021 (-11,05%), mesmo assim, ela se manteve bem acima dos anos anteriores, mostrando o fortalecimento do trabalho desse importante segmento do SUS.

As demais produções apresentaram-se maiores do que dos anos anteriores.





5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Area de Urgência	0	0	3	3
Farmácia	0	0	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	27	27
Hospital Geral	0	1	1	2
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	2	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	0	0	10	10
Central de Abastecimento	0	1	0	1
Central de Gestão em Saúde	0	0	1	1
Clínica/Centro de Especialidade	0	0	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	4	4
Policlínica	1	1	1	3
Centro de Parto Normal - Isolado	0	0	1	1
Pronto Atendimento	0	0	1	1
Total	1	3	56	60

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Data da consulta: 01/03/2023.





5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	45	0	0	45
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	0	3	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Empresario (Individual)	4	0	0	4
Sociedade Empresária Limitada	7	0	1	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	56	3	1	60

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Data da consulta: 01/03/2023.

A prestação de serviços no SUS é realizada através de sua rede física composta por estabelecimentos públicos e privados prestadores de serviços ao SUS.

Os investimentos em serviços de saúde no SUS ampliou sua rede prestadora de serviços em 2022 em cinco estabelecimentos: 03 Unidades Básicas de Saúde, 01 Hospital Regional (gestão estadual) e 01 policlínica de natureza jurídica privada que presta serviços para o município (terceirização de serviços).





6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período: 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	32	50	46	325	173
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	0	0	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	5	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0



Documento assinado eletronicamente por **Linderval de Moura Sousa**, Secretário Municipal de Saúde, em 14/03/2023 16:03:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://eproc.acailandia.ma.gov.br/validar>, informando o código verificador:
DOC-951868702826



	Celetistas (0105)	0	0	2	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	87	16	30	53	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	16	0	19	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Data da consulta: 16/02/2023.





Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	7	7	0
	Celetistas (0105)	2	1	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	1	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	2	2	0
	Bolsistas (07)	4	2	6	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	806	856	866	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	34	41	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	31	43	51	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	161	161	205	0

Data da consulta: 16/02/2023



Documento assinado eletronicamente por **Linderval de Moura Sousa**, Secretário Municipal de Saúde, em 14/03/2023 16:03:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://eproc.acailandia.ma.gov.br/validar>, informando o código verificador:
DOC-951868702826



Os profissionais de saúde trabalhando no SUS juntamente com os profissionais de apoio técnico e administrativo compõem a equipe de trabalho que atua diariamente no fazer saúde para a população através dos serviços de saúde ofertados pelo SUS. Para que o trabalho do SUS aconteça da melhor forma possível é preciso planejar as composições das equipes de trabalho em cada segmento de oferta de serviços de forma a atender as suas demandas, buscando estratégias para adequar à equipe disponível aos setores existentes.

Como forma de melhorar o quantitativo existente de profissionais de saúde trabalhando no SUS, atendendo algumas demandas prioritárias foi realizado em 2022 um seletivo para contratação de pessoal por prazo determinado para atender as necessidades de profissionais enfermeiros (generalista, obstetra e intensivista neonatal) e médicos pediatras intensivistas neonatal nas unidades básicas de saúde e na unidade hospitalar neonatal.

Além disso, o município começou a receber os profissionais médicos selecionados pelo Programa Médicos pelo Brasil, recebendo um médico do programa em 2022 (recebeu 02 profissionais, mais um desistiu), em 2023 aguardamos novos médicos que foram selecionados, o que irá gerar uma economia para o município na contratação desses profissionais com recursos municipais, valores que poderão ser direcionados para outras despesas com saúde necessárias.





7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

EIXO I - SAÚDE COMO DIREITO

Diretriz nº 1 – Garantir a qualidade na oferta e acesso da população aos serviços e ações de saúde, na sua promoção, prevenção e tratamento, no atendimento das suas necessidades, promovendo o cuidado integral da saúde, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

Objetivo nº 1.1 – Promover a manutenção e ampliação das atividades da Atenção Primária, como porta de entrada do SUS, fortalecendo suas ações como forma de garantir o acesso aos serviços básicos de saúde de forma adequada.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Reforma predial com construção de muro ou colocação de gradil (alambrado) em 10 Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e 05 da zona rural.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de UBS reformadas, muradas ou com gradil.	15 UBS	4	19	475%
2	Implantar sistema de comunicação telefônica em todas as Unidades Básicas de Saúde, possibilitando ao usuário um novo meio de comunicação para buscar informações quanto ao funcionamento da UBS, assim como a intercomunicação corporativa.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de novas UBS com telefonia corporativa.	25 UBS	15	0	0
3	Ampliação da cobertura do programa de Agente Comunitários de Saúde no município.	ANO: 2021 VALOR: 92,56% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de cobertura do programa ACS no município.	100%	95%	89,9%	94,63%
4	Implantação do uso do aplicativo E-SUS Território	ANO: 2021	Percentual de ACS	100%	50%	19%	38%





	para os Agentes Comunitários de Saúde através da disponibilização de tablets como ferramenta de trabalho para ter mais agilidade e segurança no registro das informações coletadas nas visitas domiciliares.	VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	equipados com tablets.				
5	Aquisição de equipamentos para 06 Unidades Básicas de Saúde, estruturando essas unidades para melhoria do serviço oferecido.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de UBS com novos equipamentos.	06 UBS	3	6	200%
6	Reposição de 64 centrais de ar tipo split das Unidades Básicas de Saúde, renovando parte dos sistemas de climatização das UBS.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de novas centrais de ar tipo split instaladas.	64 novas centrais	32	12	37,5%
7	Estruturar equipe multiprofissional (médico obstetra, enfermeira obstetra, psicólogo e assistente social) para a implementação de ações e serviços ligados ao Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de novos profissionais atendendo no setor de saúde da mulher.	04 profissionais	1	4	400%
8	Ampliar para 80% a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade.	ANO: 2021 VALOR: 0,71% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de mulheres, da população alvo de 25 a 64 anos, residentes, que realizaram o exame citopatológico do colo do útero.	80%	40%	6,79%	16,98%
9	Desenvolver palestras, orientação de higiene bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, com entrega de kits nas escolas municipais da zona urbana e zona rural.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de escolas municipais atingidas pelas ações de orientação em saúde bucal.	120 escolas	80	51	63,75%





Objetivo nº 1.2 – Implementar as ações da Vigilância em Saúde, estruturando e fortalecendo suas ações na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos.

Descrição da Meta	Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1 Aprimorar os serviços de Vigilância em Saúde com renovação da mobília e informatização dos serviços com a aquisição de equipamentos de informática para melhoria da execução de suas atividades e renovação das estruturas de trabalho, através da compra de 06 armários, 08 mesas de escritório, 08 cadeiras de escritório, 08 computadores e periféricos e 04 impressoras.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de equipamentos e mobília do Núcleo da Vigilância em Saúde renovados.	100%	50%	50%	100%
2 Ampliação da cobertura do programa de Agente de Combate às Endemias no município.	ANO: 2021 VALOR: 65,98% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de cobertura do programa ACE no município.	100%	70%	36,58%	52,26%
3 Aumentar para, no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/Aids, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida.	ANO: 2021 VALOR: 20% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de pacientes em tratamento com carga viral indetectável.	90%	60%	99,7%	166,17%
4 Manter os níveis atingidos da meta 90/90/90, no tratamento de HIV (90% de pessoas infectadas diagnosticadas; 90% das pessoas diagnosticadas em tratamento e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetectável).	ANO: 2021 VALOR: 90% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de pessoas diagnosticadas e em tratamento.	90%	90%	97,2%	108%
5 Ampliar em pelo menos 50% as ações de educação em saúde ofertadas pelo Programa de DST/AIDS como oficinas, palestras e testagem em locais público de grande fluxo de pessoas, passando de 05 ações para 08 ações.	ANO: 2021 VALOR: 05 UND. MEDIDA: Número	Número de atividades educativas realizadas.	08 ações anuais	8	8	100%





6	Adequação de estrutura para instalação do laboratório de epidemiologia nas dependências do Hospital Municipal de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Laboratório de epidemiologia instalado e em uso.	01 laboratório implantado	1	1	100%
7	Reformar o Centro de Controle de Zoonoses, melhorando suas estruturas para a realização de suas atividades.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Centro de Controle de Zoonoses reformado.	01 unidade reformada	1	0	0
8	Manter percentual de 100% no preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, para, a partir desse registro, realizar diagnóstico situacional visando conhecer a situação epidemiológica real de saúde do trabalhador no município, com implantar rede sentinela no município.	ANO: 2021 VALOR: 100% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	100%
9	Ampliar de 17% para 50% o número de indivíduos com estado nutricional registrado.	ANO: 2021 VALOR: 17% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de cobertura de indivíduos atendidos pela ESF com pelo menos um registro do estado nutricional.	50%	25%	49,98%	199,92%
10	Alcançar 80% das crianças menores de 5 anos com a suplementação de micronutrientes (Vitamina A e Ferro)*. * O suplemento Ferro foi retirado da meta pela dificuldade na apuração de sua cobertura. Justificativa constante no 2º RDQA 2022.	ANO: 2021 VALOR: 0% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de cobertura de crianças menores de 5 anos no município de Açailândia / MA com a suplementação de micronutrientes (Vitamina A e Ferro)*.	80%	40%	24,16%	60,4%





11	Monitoramento do percentual de indivíduos adultos com obesidade no município atendidos pela ESF.* * Mudança na descrição da meta. Descrição anterior: "Reduzir em 10% o percentual de indivíduos adultos com obesidade no município atendidos pela ESF". Justificativa constante no 2º RDQA 2022.	ANO: 2021 VALOR: 27,67% UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de indivíduos com obesidade atendidos pela ESF.	17,67%	24,67%	26,18%	106,12%
12	Estruturação das normas direcionadoras do trabalho da Vigilância Sanitária com a aprovação do Código Sanitário Municipal e da Lei de Taxas da Vigilância Sanitária.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Código Sanitário e Lei de Taxas aprovados na Câmara Municipal de Vereadores e Sancionada pelo Prefeito Municipal.	02 normas aprovadas	2	0	0
13	Realizar os sete grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de grupo atingidos com ações realizadas por ano, conforme a Programação Anual de Vigilância Sanitária.	07 grupos de ações	5	6	120%

Objetivo nº 1.3 – Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial, com a oferta de serviços de qualidade que atendam a demanda da população como forma de assegurar a saúde e a dignidade humana.

	Descrição da Meta	Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Oferecer aos pacientes de tratamento intensivo do CAPS acesso a reinserção social por meio do trabalho, exercício dos direitos civis e fortalecimentos dos laços familiares e comunitários.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de pacientes reinseridos no mercado de trabalho.	07 pacientes	0	0	0





2	Migração da modalidade CAPS II para CAPS III, ampliando a extensão do atendimento ofertado, com equipe 24hs.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	CAPS III habilitado e ofertando atendimento à população de sua área de abrangência, realizando acompanhamento clínico.	01	-	Meta para 2023	-
---	--	---	--	----	---	----------------	---

Objetivo nº 1.4 – Assegurar o cuidado integral da saúde através do aprimoramento da atenção especializada à saúde, estruturando seus serviços para a oferta de atendimento de qualidade e em tempo adequado.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Ampliar a rede de gases medicinais para todas as enfermarias do Hospital Municipal de Açailândia, já instalada nas alas de UTI COVID; UTI GERAL; ala de enfermarias COVID, bloco cirúrgico e usina de O2, abrangendo 3 novas alas hospitalares: Centro de Parto; ala masculina e emergência. Totalizando 8 alas com rede de gases.	ANO: 2021 VALOR: 5 UND. MEDIDA: Número	Número de alas hospitalares funcionando com a rede de gases medicinais.	08 alas	8	4	50%
2	Adaptação da sala de Raio-X do Hospital Municipal de Açailândia para instalação do equipamento de digitalização de imagens, proporcionando melhoria nos serviços de diagnósticos por imagem realizados no hospital.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Serviço de digitalização de imagens em funcionamento.	01 equipamento instalado	Meta para 2023	1	100%
3	Reequipar o bloco cirúrgico do Hospital Municipal de Açailândia, principalmente com equipamento de suporte de vida (carro de anestesia, monitores, oxímetros e capnógrafos), para melhoria do trabalho de assistência ao paciente no processo cirúrgico.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de reestruturação do bloco cirúrgico com novos equipamentos de suporte de vida.	100%	70%	80%	114,29%





4	Adequação das estruturas físicas e recursos materiais para implementação da sala vermelha no Hospital Municipal de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de estruturação da sala vermelha com equipamentos médico-hospitalares.	100%	60%	0	0
5	Adequação das estruturas físicas e recursos materiais para a melhoria do pronto socorro no Hospital Municipal de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de melhorias estruturais do pronto socorro.	100%	60%	30% (troca de equipamentos)	50%
6	Construção de uma sala de manipulação de dietas especiais para pacientes internados no Hospital Municipal de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Sala de manipulação de dietas especiais montada e em funcionamento.	01	-	Meta para 2023	-
7	Informatização do Hospital Municipal de Açailândia com implantação de sistema integralizado em todos os setores, como forma de consolidar informações, construindo registro histórico dos pacientes e das rotinas produtivas do hospital.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Sistema informatizado de atendimento e fluxo hospitalar instalado e em funcionamento.	01 sistema implantado	Meta para 2024	20% (Classificação de risco e PS)	20%
8	Substituição do Grupo Gerador do Hospital Municipal de Açailândia por um equipamento com mais de 250 KVA, melhorando a capacidade de geração de energia elétrica para suporte emergencial.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Gerador com mais de 250 KVA instalado.	01 gerador instalado	Meta para 2023	1	100%
9	Elaborar e implantar o projeto de Comunicação Visual no Hospital Municipal de Açailândia, para melhoria no fluxo de pessoas dentro das dependências do hospital.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Comunicação visual implantada no Hospital Municipal de Açailândia.	01	Meta para 2023	40%	40%
10	Adequação do repouso e vestiário dos profissionais do Hospital Municipal de Açailândia, proporcionando as adaptações necessárias.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Repouso e vestiário estruturados com adequação às necessidades do hospital.	02 ambientes estruturados	2	0	0





11	Construir um auditório no Hospital Municipal de Açailândia para realização de reuniões, momentos de socialização, capacitações e ações educativas no projeto de educação continuada e no cuidado com o funcionário e com o paciente.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Auditório do hospital construído e disponível para realização de atividades.	01	Meta para 2023	70%	70%
12	Renovação de frota do SAMU com reposição de 02 ambulâncias, para manutenção da capacidade produtiva do estabelecimento com a utilização de veículos em plenas condições de uso.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Números de ambulâncias renovadas.	02 ambulâncias	1	1	100%
13	Reequipar a Unidade de Suporte Avançado do SAMU, renovando equipamentos essenciais depreciados pelo uso contínuo no suporte realizado ao paciente.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Unidade de Suporte Avançado - USA com equipamentos renovados.	01 USA com equipamentos novos	Meta para 2023	1	100%
14	Informatizar todos os setores do CEMA (recepção, triagem e consultórios) com sistema integralizado de comunicação entre eles, facilitando o fluxo de informações e pacientes nas rotinas de consultas.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de setores informatizados e em rede.	03 setores	3	3	100%
15	Implantação do Sistema SISREG com perfil solicitante e executante no Centro de Especialidades Médicas de Açailândia, para a marcação de consultas especializadas, exames e retornos.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Sistema implantado e em funcionamento.	01 sistema implantado	1	0	0
16	Implantação de sala para pequenos procedimentos no Centro de Especialidades Médicas de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Sala de pequenos procedimentos implantada e em funcionamento.	01 sala de procedimentos	-	Meta para 2023	-
17	Implantar sala de exames no Centro de Especialidades Médicas de Açailândia com oferta inicial de exame preventivo e eletrocardiograma e possibilidade de ampliação do elenco de exames realizados.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Novos exames ofertados/realizados no CEMA.	02 tipos de exames	1	2	200%





Objetivo nº 1.5 – Garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos integrantes do elenco do SUS, desde os componentes básicos até os especializados, através de intermediação entre usuário e Estado no processo de assistência farmacêutica, promovendo o direito à saúde do usuário quanto ao cuidado e tratamento.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Elaboração da Relação Municipal de Medicamentos – REMUNE, disponibilizando o documento para consulta da população, nas plataformas de informações do município.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	REMUNE publicado.	01 REMUNE	1	0	0
2	Implantação do sistema Hórus na Farmácia Básica do município para gestão da assistência farmacêutica.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Sistema implantado e em funcionamento.	01 sistema implantado	-	Meta para 2023	-

Diretriz nº 2 – Assegurar a saúde como direito e princípio da dignidade humana, através do aperfeiçoamento da assistência à saúde, fiscalização dos instrumentos de gestão e permanência das políticas de saúde, promovendo a democracia em sua gestão e no seu acesso.

Objetivo nº 2.1 – Qualificação e valorização dos trabalhadores do SUS como forma de aperfeiçoar os serviços do SUS, construindo uma rede de atenção qualificada e humanizada no atendimento da população.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Elaborar e implementar o Plano de Educação Permanente para os profissionais de saúde do município, capacitando-os para o atendimento com qualidade e de forma humanizada.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Plano elaborado e em prática.	01	-	Meta para 2023	-
2	Proporcionar educação continuada para profissionais da Atenção Primária, para que haja uma assistência mais qualificada e humanizada no âmbito da atenção primária, aprimorando os conhecimentos e habilidades dos colaboradores.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de profissionais da Atenção Primária que participaram de pelo menos uma capacitação no ano.	100%	25%	50%	200%





3	Realização de educação continuada para a equipe profissional do Hospital Municipal de Açailândia, para atualização dos profissionais quanto ao trabalho hospitalar, na assistência de urgência e emergência, na premissa de um atendimento qualificado e humanizado.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Quantidade de treinamentos realizados por ano.	04 por ano	4	2	50%
4	Implantar a educação continuada no SAMU Açailândia, para atualização contínua sobre as atividades e procedimentos ligadas ao serviço e sobre saúde pública.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Cronograma de educação continuada do SAMU implantado e sendo executado.	01 Programa de Educ. Continuada	-	Meta para 2023	-
5	Realizar capacitações e oficinas de estudo sobre a atenção psicossocial, com atividades formativas e informativas para os servidores de saúde, para o melhor entendimento da rede a atendimento ao seu público.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de capacitações e/ou oficinas realizadas no ano.	02 por ano	2	1	50%
6	Implantar o Plano de Cargos Carreiras e Salários dos servidores de saúde do município, considerando as diretrizes nacionais do PCCS/SUS.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Plano implantado.	01 Plano	-	Meta para 2023	-

Objetivo nº 2.2 –Assegurar o direito a saúde a todos sem distinção, promovendo a inclusão no acesso aos serviços de saúde.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Inclusão do profissional intérprete de libras nos diversos setores do SUS, possibilitando o processo de acessibilidade aos serviços, na construção de meios facilitadores de comunicação da comunidade surda nos serviços do SUS.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de setores com o profissional intérprete de libras atuando no atendimento ao público.	30 setores	-	Meta a partir de 2023	-





EIXO II – CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS

Diretriz nº 3 – Fortalecer os princípios do SUS em sua atuação, consolidando a universalidade, integralidade e equidade nos serviços e ações de saúde, com gestão compartilhada e participação popular para o fortalecimento e ampliação das políticas de Atenção Integral à Saúde.

Objetivo nº 3.1 - Otimização das estratégias e serviços de saúde, com estruturação de suas redes, ampliação de cobertura e da oferta de serviços, numa perspectiva de atender a todos de forma integral, em todas as suas necessidades e particularidades, consolidando os princípios do SUS através da oferta de serviços de forma integral, equânime, universal.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Concluir a construção das Unidades Básica de Saúde Barra Azul, Vila Juscelino e Parque das Nações e inaugurar as mesmas, garantindo novas unidades de acesso aos serviços de atenção primária.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de UBS concluídas e inauguradas.	03 UBS	3	3	100%
2	Construir 02 novas Unidades Básicas de Saúde como forma de ampliar a cobertura da atenção primária pela abertura de novas unidades de serviços.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de UBS construídas e inauguradas.	02 UBS	-	Meta para 2024	-
3	Implantação de abastecimento de água fluoretada no município através de projetos e pesquisas, garantindo o abastecimento da população com água em condições ideais de consumo.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Fornecimento de água fluoretada pelas redes que abastecem o município (CAEMA - Abastecimento de água do Maranhão e SAAE - Serviço de Autônomo de Água e Esgoto).	02 redes de abastecimento	-	Meta para 2023-2024	-
4	Oferta de atendimento especializado em endodontia em 03 Unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de atender a necessidade da população no tratamento de canais.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de salas de odontologia com o serviço de endodontia.	03 UBS com serviço endodontia	-	Meta a partir de 2023	-





5	Implantação do serviço de raio x na sala de odontologia de 05 Unidades Básicas de Saúde, sendo 04 na zona urbana e 01 zona rural.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de UBS realizando raio x no serviço odontológico.	05 UBS	-	Meta para 2023	-
6	Promover assistência médica ao trabalhador com suspeita de agravo à saúde causado pelo trabalho através da implantação da CIST- Comissão Intersocial de Saúde do Trabalhador.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Comissão Intersocial de Saúde do Trabalhador implantada e realizando atendimento ao trabalhador.	01 CIST	-	Meta para 2024	-
7	Equipar e inaugurar o CAPS AD III; a Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil (UAIJ) e a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), ampliando a Rede de Atenção Psicossocial com a abertura de novos espaços de tratamento para pessoas que necessitem desses serviços.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de novas unidades de atenção psicossocial equipadas e em funcionamento.	03 unidades inauguradas	-	Meta para 2023	-
8	Implantar o serviço de Residência Terapêutica para acolher até 10 pessoas em recuperação psicossocial.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de unidades de Residência Terapêutica instalados e em funcionamento.	02 residências terapêuticas	1	0	0
9	Instalar ala psiquiátrica no Hospital Municipal de Açailândia, com 10 leitos de internação psiquiátrica.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de leitos psiquiátricos instalados no Hospital Municipal.	10 leitos psiquiátricos no HMA	-	Meta para 2023	-
10	Instalação e habilitação da Unidade Neonatal com 10 incubadoras de Terapia Intensiva em Neonatologia; 06 incubadoras de Terapia Intermediária em Neonatologia e 04 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru dentro do Hospital Municipal	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de novos leitos de terapia em neonatologia instalados e habilitados.	20 leitos de internação neonatal	10	0	0





	de Açailândia, para monitorar com precisão as situações consideradas mais graves ou os pacientes com alguma descompensação orgânica.						
11	Instalar Base Descentralizada do SAMU 192 no Distrito do Piquiá, com o objetivo de garantir a oferta do serviço em tempo adequado, pela ampliação e regionalização do serviço.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Base do SAMU no Piquiá inaugurada e em funcionamento.	01 Base do SAMU no Piquiá	-	Meta para 2023	-
12	Aumentar a abrangência das cirurgias bucomaxilofaciais já existente no município, com atendimentos em traumatologias, atendimento a pacientes com necessidades especiais e a implantação das cirurgias de pacientes fissurados lábio com fissura lábio leporino.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Número de pacientes atendidos cirurgicamente nos novos serviços ofertados pela especialidade de bucomaxilofacial.	04 pacientes	1	0	0
13	Ampliar a oferta de atendimento do Centro de Especialidades Médicas de Açailândia - CEMA, com a abertura de novas especialidades, passando de 17 para 19 especialidades ofertadas, cumprindo o princípio de integralidade dos serviços do SUS, ampliando a oferta de áreas de especialidades para assistência do cidadão.	ANO: 2021 VALOR: 17 UND. MEDIDA: Número	Número de especialidades ofertadas no CEMA para atendimento dos usuários do SUS.	19 especialidades	17	17	100%
14	Implantação das Práticas Integrativas Complementares – PIC's no âmbito municipal.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Programa implantado e em funcionamento.	01	-	Meta para 2025	-
15	Implantar Centro Especializado em Reabilitação - CER.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	CER construído e em funcionamento.	01 CER	-	Meta para 2024	-





16	Realização de concurso público para provimento de demandas existentes no quadro de trabalhadores da saúde e para demandas futuras originadas na ampliação e abertura de novos serviços.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Concurso realizado e homologado.	público e	01 concurso público	1	0	0
----	---	---	----------------------------------	-----------	---------------------	---	---	---

Objetivo nº 3.2 - Consolidação do SUS como política pública de caráter público e universal do direito à saúde a todos sem distinção, cumprindo os princípios de universalidade, integralidade e equidade e de gestão compartilhada com ampliação dos espaços de participação popular e controle social para o fortalecimento e ampliação das políticas de Atenção Integral à Saúde.

Descrição da Meta	Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1 Fortalecer ações de saúde, visando mudanças no modelo de atenção à saúde e contribuir para o engajamento curricular dos cursos da área da saúde em suas diferentes modalidades nos serviços de saúde pública.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Percentual	Percentual de inserção de alunos das instituições contratualizadas de ensino técnico, graduação e de medicina na rede escola SUS.	100%	30%	20%	66,67%
2 Monitorar a evolução dos atendimentos das Unidades Básicas de Saúde contempladas pelo COAPES, aumentando a quantidade e a qualidade dos atendimentos à comunidade.	ANO: 2021 VALOR: 52.641 consultas UND. MEDIDA: Percentual	Comparar os indicadores de consultas registradas na Plataforma E-SUS, possibilitando a ampliação em 80% do número de consultas.	80%	10%	18,14%	181,4%
3 Criação de canal de divulgação e consulta dos serviços ofertados pelo SUS, mantendo a população informada sobre os serviços disponibilizados, para que tenha conhecimento de todos os serviços à sua disposição	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Canal de divulgação dos serviços ofertados para consulta da população.	01 canal de consulta	-	Meta para 2023	-





para o cuidado com a sua saúde, ampliando a procura por esses serviços. Além desse canal específico, realizar divulgação desses serviços nos diversos canais de comunicação e nas Unidades Básicas de Saúde.						
--	--	--	--	--	--	--

EIXO III - FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS

Diretriz nº 4 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo nº 4.1 – Garantir o financiamento das ações e serviços de saúde, qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS, melhorando o planejamento e execução de atividades de gestão e de assistência de forma a garantir investimentos necessários a manutenção do SUS.

Descrição da Meta		Linha-Base	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta PMS (2022-2025)	PAS Meta 2022	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1	Habilitação da Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UTI Adulto com 10 leitos em funcionamento no Hospital Municipal de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	UTI Adulto com 10 leitos habilitada.	10 leitos habilitados	10	10	100%
2	Habilitação, junto ao Ministério da Saúde, do Centro de Parto Normal de Açailândia.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	Centro de Parto Normal habilitado.	01 CPN habilitado	1	0	0
3	Habilitar o CAPS AD III junto ao MS.	ANO: 2021 VALOR: 0 UND. MEDIDA: Número	CAPS AD III habilitado.	01 CAPS AD III habilitado	1	0	0





DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	9.044.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.044.000,00
	Capital	N/A	220.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	220.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.534.891,00	19.222.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.757.391,00
	Capital	N/A	50.000,00	600.000,00	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	770.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	22.247.000,00	36.329.000,00	650.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	59.226.000,00
	Capital	N/A	420.000,00	565.000,00	N/A	815.000,00	N/A	N/A	N/A	1.800.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	190.000,00	850.000,00	280.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.320.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	110.000,00
304 - Vigilância	Corrente	N/A	155.000,00	907.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.062.000,00





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Sanitária	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	827.000,00	5.267.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.094.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	600.000,00
306 Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	47.000,00	253.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/02/2023.



Documento assinado eletronicamente por **Linderval de Moura Sousa, Secretário Municipal de Saúde**, em 14/03/2023 16:03:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://eproc.acailandia.ma.gov.br/validar>, informando o código verificador:
DOC-951868702826



Nesse primeiro ano de vigência do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, a gestão do SUS direcionou esforços para melhorar e ampliar a infraestrutura da rede física prestadora de serviços de saúde no SUS, com isso foram realizadas reformas e melhorias estruturais e renovação de equipamentos em diferentes setores:

- Reforma predial de 19 Unidades Básicas de Saúde;
- Aquisição de equipamentos para 06 Unidades Básicas de Saúde, estruturando essas unidades para melhoria do serviço oferecido;
- Reposição de 12 centrais de ar tipo split das Unidades Básicas de Saúde, renovando parte dos sistemas de climatização das UBS;
- Conclusão da obra e inauguração de três novas Unidades Básicas de Saúde;
- Reforma predial e renovação da mobília do Núcleo da Vigilância em Saúde (50% do planejado);
- Adequação de estrutura para instalação do laboratório de epidemiologia nas dependências do Hospital Municipal de Açailândia;
- Instalação de novo equipamento de raio-X no Hospital Municipal de Açailândia para digitalização de imagens;
- Reestruturação do bloco cirúrgico com 80% de equipamentos de suporte de vida renovados, como, por exemplo, aquisição de arco cirúrgico e de um carrinho de anestesia;
- Instalação de novo gerador de energia de 300 KVA no Hospital Municipal de Açailândia;
- Renovação de uma ambulância de Suporte Básico do SAMU (Ressalva: no 3º RDQA foi informado que as duas ambulâncias de suporte básico haviam sido renovadas, mas na verdade foi apenas uma);
- Renovação de equipamentos da Unidade de Suporte Avançado do SAMU;
- Informatização de todos os setores do Centro de Especialidades Médicas.

Além desse investimento em estrutura existe também a preocupação na manutenção das atividades para que essas possam se desenvolver da melhor forma possível, com qualidade e trazendo o bem estar da população, traduzidos em resultados





população, assim, foram realizados investimentos em equipamentos e estrutura para melhorar o suporte de trabalho dos profissionais atuando na saúde pública.

Nesse sentido, no ano de 2022, os profissionais de Atenção Básica e do Hospital Municipal de Açailândia passaram por capacitações/treinamentos, conforme metas programadas, para aprimorar o trabalho realizado por esses profissionais; foi realizada uma palestra sobre saúde mental com os funcionários do Hospital Municipal de Açailândia, dentro da meta de realização de oficinas de estudo sobre atenção psicossocial, com atividades formativas e informativas para os servidores de saúde.

A equipe multiprofissional do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher também foi estruturada com uma médica obstetra, uma enfermeira, uma psicóloga e uma assistente social.

Foram entregues tablets para 34 Agentes Comunitários de Saúde para que possam trabalhar com o aplicativo E-SUS Território (muitas já vinham utilizando o aplicativo em seus celulares pessoais).

E o Centro de Especialidades Médicas de Açailândia, além das consultas ambulatoriais especializadas, passou também a oferecer uma sala de exames para a realização de exame preventivo e eletrocardiograma.

Entre os indicadores de resultados positivos do trabalho realizado, empenho da equipe e melhoria dos processos de trabalho, podemos destacar em 2022, dentro das metas estabelecidas no plano: o aumento para mais de 90% o percentual de pacientes com HIV/Aids em tratamento com carga viral indetectável; o aumento para 97% o percentual de pessoas diagnosticadas com HIV/Aids e em tratamento; o aumento do percentual de cobertura de indivíduos atendidos pela ESF com pelo menos um registro do estado nutricional, acompanhando a evolução dos indivíduos com obesidade no município, informações que alimentam o planejamento de estratégias para combater esse quadro; e a ampliação no número de consultas nas Unidades Básicas de Saúde contempladas pelo COAPES, que aumentou em 18,14%, conforme comparativos nos registros do E-SUS.

Além de atingir essas metas estabelecidas no PMS, os dados de produção de 2022, mostram um aumento no número de produção na maioria dos seus segmentos de trabalho, ou seja, uma ampliação na cobertura da população de modo geral que utiliza os serviços do SUS, o que podemos entender como, numa melhor e maior oferta do serviço, há uma maior procura por eles por parte da população.





qualidade foi a habilitação da Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UTI Adulto com 10 leitos em funcionamento no Hospital Municipal de Açailândia, que passou a receber repasse do Ministério da Saúde para seu custeio.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**.





9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica										
Corrente	0,00	3.716.310,12	20.075.333,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.791.643,16
Capital	0,00	514.980,30	1.958.330,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.473.311,27
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial										
Corrente	0,00	23.022.584,39	49.273.824,81	652.085,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.948.495,16
Capital	0,00	1.586.081,36	2.683.617,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.269.699,29





303 - Suporte Profilático e Terapêutico										
Corrente	0,00	68.889,27	168.503,99	13.585,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.978,51
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária										
Corrente	0,00	88.975,76	708.108,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	797.084,08
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica										
Corrente	0,00	330.216,55	4.887.559,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.217.775,81
Capital	0,00	0,00	35.288,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.288,00
306 - Alimentação e Nutrição										
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções										
Corrente	0,00	11.177.400,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.177.400,28
Capital	0,00	23.590,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.590,90
Total	0,00	40.529.028,93	79.790.566,32	665.671,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.985.266,46

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Data da consulta: 06/03/2023.





9.2. Indicadores financeiros

INDICADORES DO ENTE FEDERADO		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,55 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,10 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,14 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,14 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,64 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,85 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.063,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,91 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,70 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,47 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,62 %





2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,57 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,81 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Data da consulta: 06/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	33.648.400,00	33.648.400,00	46.662.295,45	138,68
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.400.000,00	1.400.000,00	1.748.601,95	124,90
IPTU	1.400.000,00	1.400.000,00	1.748.601,95	124,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.200.000,00	2.200.000,00	1.959.463,12	89,07
ITBI	2.200.000,00	2.200.000,00	1.959.463,12	89,07





Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	21.000.000,00	21.000.000,00	30.573.789,53	145,59
ISS	21.000.000,00	21.000.000,00	30.573.789,53	145,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	9.048.400,00	9.048.400,00	12.380.440,85	136,82
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	140.846.000,00	140.846.000,00	165.245.912,27	117,32
Cota-Parte FPM	56.000.000,00	56.000.000,00	64.870.070,35	115,84
Cota-Parte ITR	46.000,00	46.000,00	780.672,53	1.697,11
Cota-Parte do IPVA	7.200.000,00	7.200.000,00	7.512.475,14	104,34
Cota-Parte do ICMS	76.000.000,00	76.000.000,00	91.548.355,51	120,46
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.300.000,00	1.300.000,00	534.338,74	41,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00





Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	174.494.400,00	174.494.400,00	211.908.207,72	121,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.584.891,00	4.232.321,36	4.231.290,42	99,98	3.948.862,82	93,30	3.946.612,82	93,25	282.427,60
Despesas Correntes	4.397.391,00	3.717.020,36	3.716.310,12	99,98	3.601.208,20	96,88	3.598.958,20	96,82	115.101,92
Despesas de Capital	187.500,00	515.301,00	514.980,30	99,94	347.654,62	67,47	347.654,62	67,47	167.325,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	22.667.000,00	24.619.541,58	24.608.665,75	99,96	22.413.416,88	91,04	21.507.995,05	87,36	2.195.248,87





Despesas Correntes	21.716.000,00	23.032.044,58	23.022.584,39	99,96	21.202.714,08	92,06	20.889.487,05	90,70	1.819.870,31
Despesas de Capital	951.000,00	1.587.497,00	1.586.081,36	99,91	1.210.702,80	76,26	618.508,00	38,96	375.378,56
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	200.000,00	68.896,00	68.889,27	99,99	68.889,27	99,99	68.889,27	99,99	0,00
Despesas Correntes	130.000,00	68.894,00	68.889,27	99,99	68.889,27	99,99	68.889,27	99,99	0,00
Despesas de Capital	70.000,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	155.000,00	89.290,00	88.975,76	99,65	88.975,76	99,65	88.975,76	99,65	0,00
Despesas Correntes	145.000,00	89.289,00	88.975,76	99,65	88.975,76	99,65	88.975,76	99,65	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	974.000,00	402.269,73	330.216,55	82,09	322.305,55	80,12	321.426,55	79,90	7.911,00
Despesas Correntes	777.000,00	371.769,31	330.216,55	88,82	322.305,55	86,70	321.426,55	86,46	7.911,00
Despesas de Capital	197.000,00	30.500,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	9.264.000,00	11.203.525,26	11.200.991,18	99,98	10.277.235,72	91,73	10.069.135,99	89,87	923.755,46
Despesas Correntes	8.846.000,00	11.179.620,75	11.177.400,28	99,98	10.253.644,82	91,72	10.052.208,09	89,92	923.755,46
Despesas de Capital	418.000,00	23.904,51	23.590,90	98,69	23.590,90	98,69	16.927,90	70,81	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	37.844.891,00	40.615.843,93	40.529.028,93	99,79	37.119.686,00	91,39	36.003.035,44	88,64	3.409.342,93

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPs (XII) = (XI)	40.529.028,93	37.119.686,00	36.003.035,44
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.783.115,56	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPs em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPs (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	37.745.913,37	37.119.686,00	36.003.035,44





Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	31.786.231,15		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.959.682,22	5.333.454,85	4.216.804,29
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,81	17,51	16,98

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	31.786.231,15	37.745.913,37	5.959.682,22	4.525.993,49	2.783.115,56	0,00	0,00	4.525.993,49	0,00	8.742.797,78
Empenhos de 2021	26.137.245,92	35.414.116,26	9.276.870,34	771.028,75	163.744,51	0,00	714.517,67	3.400,00	53.111,08	9.387.503,77
Empenhos de 2020	20.020.745,29	27.875.247,31	7.854.502,02	88,02	0,00	0,00	0,00	0,00	88,02	7.854.414,00
Empenhos de 2019	19.404.469,58	26.090.682,47	6.686.212,89	0,00	2.656.765,42	0,00	0,00	0,00	0,00	9.342.978,31
Empenhos de 2018	17.455.548,90	23.767.190,32	6.311.641,42	0,00	924.167,93	0,00	0,00	0,00	0,00	7.235.809,35
Empenhos de 2017	15.372.649,58	29.615.411,55	14.242.761,97	0,00	1.141.128,15	0,00	0,00	0,00	0,00	15.383.890,12





Empenhos de 2016	19.406.867,64	40.624.174,11	21.217.306,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.217.306,47
Empenhos de 2015	18.081.855,55	18.103.221,12	21.365,57	0,00	8.368.634,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8.389.999,94
Empenhos de 2014	15.964.831,17	22.018.422,33	6.053.591,16	0,00	4.981.577,67	0,00	0,00	0,00	0,00	11.035.168,83
Empenhos de 2013	13.898.155,82	19.180.324,95	5.282.169,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.282.169,13

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------





CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	66.458.500,00	66.458.500,00	51.500.437,93	77,49
Provenientes da União	65.228.500,00	65.228.500,00	47.923.194,45	73,47





Provenientes dos Estados	1.230.000,00	1.230.000,00	3.577.243,48	290,83
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	730.000,00	730.000,00	1.081.541,22	148,16
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	67.188.500,00	67.188.500,00	52.581.979,15	78,26

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	19.942.500,00	22.037.423,13	22.033.664,01	99,98	21.373.253,28	96,99	20.885.280,67	94,77	660.410,73
Despesas Correntes	19.138.000,00	20.078.755,09	20.075.333,04	99,98	19.647.581,77	97,85	19.201.458,66	95,63	427.751,27
Despesas de Capital	804.500,00	1.958.668,04	1.958.330,97	99,98	1.725.671,51	88,10	1.683.822,01	85,97	232.659,46





ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIV) E	38.359.000,00	52.645.609,68	52.609.528,70	99,93	51.127.759,93	97,12	49.893.349,77	94,77	1.481.768,77
Despesas Correntes	36.151.000,00	49.961.665,68	49.925.910,77	99,93	48.681.923,01	97,44	47.447.512,85	94,97	1.243.987,76
Despesas de Capital	2.208.000,00	2.683.944,00	2.683.617,93	99,99	2.445.836,92	91,13	2.445.836,92	91,13	237.781,01
SUPOORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (XXXV) E	1.230.000,00	182.168,26	182.089,24	99,96	131.459,40	72,16	110.282,60	60,54	50.629,84
Despesas Correntes	1.070.000,00	182.166,26	182.089,24	99,96	131.459,40	72,16	110.282,60	60,54	50.629,84
Despesas de Capital	160.000,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	907.000,00	708.705,00	708.108,32	99,92	695.837,04	98,18	695.654,12	98,16	12.271,28
Despesas Correntes	895.000,00	708.699,00	708.108,32	99,92	695.837,04	98,19	695.654,12	98,16	12.271,28
Despesas de Capital	12.000,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	6.020.000,00	5.476.027,00	4.922.847,26	89,90	4.547.228,71	83,04	4.478.832,83	81,79	375.618,55





Despesas Correntes	5.320.000,00	5.261.024,00	4.887.559,26	92,90	4.511.940,71	85,76	4.448.979,83	84,56	375.618,55
Despesas de Capital	700.000,00	215.003,00	35.288,00	16,41	35.288,00	16,41	29.853,00	13,88	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	66.458.500,00	81.049.933,07	80.456.237,53	99,27	77.875.538,36	96,08	76.063.399,99	93,85	2.580.699,17





DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	24.527.391,00	26.269.744,49	26.264.954,43	99,98	25.322.116,10	96,39	24.831.893,49	94,53	942.838,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	61.026.000,00	77.265.151,26	77.218.194,45	99,94	73.541.176,81	95,18	71.401.344,82	92,41	3.677.017,64
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.430.000,00	251.064,26	250.978,51	99,97	200.348,67	79,80	179.171,87	71,36	50.629,84
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.062.000,00	797.995,00	797.084,08	99,89	784.812,80	98,35	784.629,88	98,33	12.271,28
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.994.000,00	5.878.296,73	5.253.063,81	89,36	4.869.534,26	82,84	4.800.259,38	81,66	383.529,55
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	9.264.000,00	11.203.525,26	11.200.991,18	99,98	10.277.235,72	91,73	10.069.135,99	89,87	923.755,46
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	104.303.391,00	121.665.777,00	120.985.266,46	99,44	114.995.224,36	94,52	112.066.435,43	92,11	5.990.042,10
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	66.458.500,00	81.049.933,07	80.456.237,53	99,27	77.875.538,36	96,08	76.063.399,99	93,85	2.580.699,17
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	37.844.891,00	40.615.843,93	40.529.028,93	99,79	37.119.686,00	91,39	36.003.035,44	88,64	3.409.342,93

FONTE: SIOPS, Maranhão 14/02/23 13:20:26

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
- 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 5.263.000,00	R\$ 5.263.000,00





Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 15.482,53	R\$ 15.482,53
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 13.091.056,19	R\$ 13.091.056,19
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 20.316,54	R\$ 20.316,54
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.773.150,00	R\$ 2.773.150,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS – NACIONAL	R\$ 7.457.150,00	R\$ 7.457.150,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 16.069.322,61	R\$ 16.069.322,61
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 775.956,96	R\$ 731.339,46
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 96.677,80	R\$ 96.677,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.310.882,72	R\$ 2.310.882,72
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)
1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.





9.4. Covid-19 – Repasses da União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do Recurso	Saldo do Recurso do Exercício Anterior (31/12/2021)	Recursos Direcionados no Exercício Atual Até o Bimestre	Saldo Total
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.535.784,80	840.358,30	2.376.143,10
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20	0,00	0,00	0,00





de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020			
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.535.784,80	840.358,30	2.376.143,10

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	187.012,96	187.012,96	187.012,96
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.144.512,64	2.144.512,64	2.144.512,64
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.331.525,60	2.331.525,60	2.331.525,60





CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	
Administração Geral	
0,00	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)
0,00	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)
0,00	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b
0,00	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)
0,00	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
0,00	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidação* (f)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i=(a - d - e)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j=(b - f - g - h)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k=(i + j)
0,00	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)
0,00	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)
0,00	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidação* (f)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
0,00	Saldo até o bimestre - RPs processados i=(a - d - e)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j=(b - f - g - h)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k=(i + j)





9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	1.182.831,28	1.182.831,28
Total	0,00	1.182.831,28	1.182.831,28

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.182.831,28	1.182.831,28	1.182.831,28
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.182.831,28	1.182.831,28	1.182.831,28



Documento assinado eletronicamente por **Linderval de Moura Sousa, Secretário Municipal de Saúde**, em 14/03/2023 16:03:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://eproc.acailandia.ma.gov.br/validar>, informando o código verificador:
DOC-951868702826



CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Administração Geral	Descrição das Subfunções/Despesas
0,00	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)
0,00	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)
0,00	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b
0,00	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)
0,00	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
0,00	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidados* (f)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i=(a - d - e)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j=(b - f - g - h)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k=(i + j)
0,00	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)
0,00	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)
0,00	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidados* (f)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)
0,00	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
0,00	Saldo até o bimestre - RPs processados i=(a - d - e)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j=(b - f - g - h)
0,00	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k=(i + j)





9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

O total em 2022 das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde foi de R\$ 211.908.207,72, superando a previsão inicial de R\$ 174.494.400,00, o percentual mínimo dessa receita a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde conforme a Lei Complementar nº 141/2012 é de 15% e foram investidos 17,51%, ou seja, um total de R\$ 37.119.686,00 com recursos próprios.

Já o valor total de despesas liquidadas no ano de 2022 foi de R\$ 114.995.224,36, ou seja, R\$ 77.875.538,36 foi o total das despesas não computadas no cálculo do mínimo (despesas da fonte Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020).

Traçando um comparativo dos relatórios financeiros dos três últimos anos, podemos perceber que a receita de 2022 foi a maior realizada nos três anos (2020-2022), o que acarretou em um valor mínimo para ser investido/aplicado em ações e serviços públicos de saúde maior em termos absolutos do que dos anos anteriores, mas representando um percentual menor da receita do que dos anos anteriores.

TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ANO	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	%
2020	R\$ 160.688.500,00	R\$ 133.471.635,28	83,06
2021	R\$ 177.664.100,00	R\$ 174.248.306,19	98,08
2022	R\$ 174.494.400,00	R\$ 211.908.207,72	121,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs

ANO	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO
-----	---------------------	--	---





		LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	
2020 Mínimo 15%: R\$ 20.020.745,29	R\$ 27.875.159,29	20,88%	R\$ 7.854.414,00
2021 Mínimo 15%: R\$ 26.137.245,92	R\$ 35.308.140,94	20,26%	R\$ 9.170.895,02
2022 Mínimo 15%: R\$ 31.786.231,15	R\$ 37.119.686,00	17,51%	R\$ 5.333.454,85

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO		
ANO	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA
2020	R\$ 61.746.098,80	R\$ 61.746.098,80
2021	R\$ 75.676.722,85	R\$ 74.178.013,01
2022	R\$ 80.456.237,53	R\$ 77.875.538,36

As receitas adicionais realizadas para financiamento da saúde em 2022 também superaram as receitas dos anos anteriores, mas permanecendo na casa dos 70% da previsão inicial para o ano.

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE			
ANO	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	%
2020	R\$ 58.265.000,00	R\$ 44.109.320,07	75,70
2021	R\$ 64.150.850,00	R\$ 49.768.682,42	77,58
2022	R\$ 67.188.500,00	R\$ 52.581.979,15	78,26

As despesas empenhadas em 2022 somaram um total de R\$ 120.985.266,46, desse total, R\$ 114.995.224,36 foi liquidado, comparando o total de despesas liquidadas em 2022 ao total de 2021, corresponde a um aumento de 5,03% de um ano para o outro, já quando comparamos o aumento das despesas liquidadas de 2020 para 2021, esse aumento foi de 22,16%.





Mesmo que esse percentual menor de aumento de despesas em 2022, conseguimos atingir melhores números de produção em diferentes setores da saúde, conforme demonstrado no item 4 – Dados da Produção de Serviços no SUS desse relatório, já o percentual de aumento das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais em 2022, comparado à 2021 foi de 21,16%.

	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESA TOTAL COM SAÚDE, EM R\$/HAB, SOB A RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO, POR HABITANTE
2020	R\$ 93.226.000,00	R\$ 89.621.258,09	R\$ 797,02
2021	R\$ 117.589.560,18	R\$ 109.486.153,95	R\$ 989,41
2022	R\$ 121.665.777,00	R\$ 114.995.224,36	R\$ 1.063,30

Os recursos e despesas direcionados para ações de combate ao covid-19 até o final do segundo quadrimestre de 2022 ficaram da seguinte forma:

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS PARA ENFRENTAMENTO À COVID-19			
Fonte de Recurso	Saldo do Recurso do Exercício Anterior (31/12/2021)	Recursos Direcionados no Exercício Atual até o Bimestre	Saldo Total
União	1.535.784,80	840.358,30	2.376.143,10
Recurso Próprio	0,00	1.182.831,28	1.182.831,28

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS COM AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19			
Fonte de Custeio	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
União	2.331.525,60	2.331.525,60	2.331.525,60
Recurso Próprio	1.182.831,28	1.182.831,28	1.182.831,28





10. AUDITORIAS

A última auditoria externa realizada no município foi em 2016 pelo DENASUS.

Sobre o monitoramento e controle das ações e gastos, o município conta com o serviço da Unidade de Auditoria, Regulação, Controle e Avaliação que tem por função regular, controlar, auditar e avaliar as ações e serviços de saúde oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, triando esses serviços conforme a sua natureza, grau de urgência e possibilidade de realização, harmonizando o fluxo de oferta e demanda. Esta unidade controla o fluxo de marcação de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas, mantendo o equilíbrio do número de vagas pactuadas x marcadas, mantendo-se dentro do planejamento orçamentário e financeiro do município.

Contamos também com o serviço de controladoria da Prefeitura Municipal de Açailândia e os controles internos de monitoramento, avaliação e execução realizados pela equipe de Gestão do SUS, como forma de acompanhar o trabalho afim de que ele ocorra conforme planejamento e dispositivos legais.

A gestão do SUS no município procura trabalhar com transparência em seus atos, apresentando seu trabalho através dos instrumentos de gestão para o Conselho Municipal de Saúde e para a população, ficando a disposição de consulta para quaisquer interessados em realizar a fiscalização social necessária e de direito.





11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este Relatório Anual de Gestão consolida todos os resultados alcançados durante o exercício de 2022, apresentando a situação do quadro de metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, dados demográficos e de morbidade hospitalar, dados de produção, estruturas de atendimento no SUS e execução orçamentária e financeira do ano de 2022 para se prestar serviços de saúde para a população de forma gratuita e com qualidade.

Os dados apresentados são analisados como forma de avaliação do trabalho realizado na prestação de serviços no SUS, avaliando seus resultados e efeitos na população, prestando contas do que está sendo feito e gasto, realimentando os sistemas de gestão para atualização do planejamento, sempre mantendo esse instrumento adequado à realidade e necessidades atuais da população e as condições das estruturas do SUS e suas possibilidades.

O Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2022-2025 traz 72 metas de trabalho elaboradas em colaboração entre gestão do SUS, equipe de trabalho e população. Essas metas tem seus indicadores de resultados distribuídos nos quatro vigência do plano, sendo trabalhados conforme a Programação Anual de Saúde e as necessidades e realidade que vão se apresentando ao longo de cada ano.

Para 2022 havia previsão de resultados a serem atingidos de forma integral ou parcial em 46 metas, mas de acordo com o acompanhamento do desenvolvimento do trabalho no SUS, as situações e necessidades de saúde avaliadas, como em todo ciclo de planejamento, em que há também a execução, monitoramento e controle que alimentam esse planejamento, houve a necessidade de fazer ajustes no plano de trabalho, priorizando algumas demandas e situações consideradas mais urgentes. Assim, forma mensurados resultados de 36 metas, entre metas de valores de entrega e metas de monitoramento/acompanhamento de indicadores. Dessas 36 metas realizadas, três não tinham previsão de resultados para 2022, mas foram realizadas a partir desse olhar de gestão ajustando o planejamento de acordo com as necessidades detectadas de acordo com a avaliação constante dos serviços e suas estruturas de funcionamento.

Outras atividades realizadas que não estavam previstas no plano de metas foram a aquisição de 04 novas ambulâncias para renovação da frota do município (02 adquiridas com recursos próprios e 02 recebidas do Estado).





Médicas de Açailândia, foi realizada a 14ª Conferência Municipal de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde, com a participação da Secretaria Municipal de Saúde e da sociedade, foram inauguradas duas novas salas de atendimento odontológico no município, uma na UBS Barra Azul e outra na UBS Cikel, reaberta após ter seu prédio totalmente reformado (a equipe estava atendendo na UBS Dr. Dalvadísio). A partir do trabalho realizado pelo COAPES em parceria com a faculdade de medicina instalada no município, foram iniciadas as discussões para a implantação de Residência Médica nas áreas de pediatria, clínica médica e medicina da família e comunidade em Açailândia, para o ano de 2023, uma vez que essa parceria já tem dado frutos com a abertura de campos de prática para os estudantes de medicina inseridos nas Unidades Básicas de Saúde programadas para receber esses alunos, que já demonstram um aumento em seu número de atendimentos, além dessas UBS, o Hospital Municipal de Açailândia também é outro campo de prática desses estudantes.

O município também recebeu o Hospital Regional de Açailândia, inaugurado pelo Estado em 2022, realizando atendimento especializado com consultas, exames e cirurgias de média complexidade, atendendo aos oito municípios da regional.





12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

O processo de planejamento de Gestão do SUS é um ciclo que deve ser alimentado frequentemente a partir das avaliações de contextos, de situações de saúde, de necessidades e oportunidades.

Para isso é preciso monitorar de perto o trabalho que vem sendo realizado e seus resultados, abastecendo-o de forma favorável à sua manutenção e melhoria.

Algumas metas do PMS tiveram seus trabalhos para realização iniciados em 2022 e espera-se dar prosseguimento e até mesmo concluir algumas em 2023, através do esforço de trabalho da gestão e da equipe de trabalho do SUS.

Entre elas estão a implementação do Plano de Educação Permanente para os profissionais de saúde do município, com a publicação da Portaria nº 214/22-SEMUS, de 04/11/2022, que dispõe sobre o funcionamento do Núcleo de Educação Permanente em Saúde – NEPS, no âmbito da Secretária Municipal de Saúde do município de Açailândia – Maranhão, seu regimento interno já foi formulado e espera-se que em 2023, possamos dar continuidade à formação da equipe de integração desse núcleo e a realização das atividades fins do mesmo.

Outro ponto de valorização dos profissionais da saúde que está incluso no PMS e espera-se atingir em 2023 é a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Servidores de Saúde do Município, algumas reuniões para discussão e formulação do documento já foram realizadas e espera-se cumprir a meta até o final do segundo semestre de 2023.

A publicação de edital de concurso público para provimentos de cargos no município incluindo da área de saúde foi realizada no último quadrimestre de 2022 e será dada continuidade ao certame em 2023, até a publicação de seu resultado final e posterior convocação de candidatos aprovados para suprir vagas existentes, inclusive, espera-se através desse concurso contemplar a necessidade de formação de equipes que também estão dentro do plano, como no caso da Atenção Psicossocial.

Já a inclusão do profissional intérprete de libras em diversos setores do SUS, melhorando o processo de acessibilidade da comunidade surda aos seus serviços, outra meta esperada para 2023 (segundo semestre), tem como proposta inicial para sua concretização a realização de processo seletivo simplificado para a admissão desses





O processo de habilitação, junto ao Ministério da Saúde, do Centro de Parto Normal de Açailândia foi trabalhado em 2022, reunindo todos os requisitos necessários para cadastrar a proposta de habilitação, mas com a mudança de gestão do governo federal, esse processo está paralisado e estamos aguardando os novos direcionamentos para dar prosseguimento ao processo em 2023.

Para 2023 também planeja-se iniciar a construção de uma Unidade Básica de Saúde no bairro Jardim Aulídia, proposta já aprovada pelo Ministério da Saúde, estando a meta agora em fase de organização para processo licitatório para realizar o serviço.

As demais recomendações para o próximo exercício se traduzem na busca pelo fortalecimento dos serviços de saúde no SUS, através da continua melhoria de suas estruturas e capacitação dos seus profissionais, mantendo esse olhar de gestão que acompanha de perto o trabalho desenvolvido, a realização das metas, sua avaliação e atualizando o plano de trabalho de acordo com os contextos que vai encontrando, com as necessidades e oportunidades de saúde.

Linderval de Moura Sousa
Secretário Municipal de Saúde
Açailândia/Ma





ANEXOS



ANEXO 1 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

Reforma de 19 Unidades Básicas de Saúde – Zona Urbana e Zona Rural



Inauguração de três novas Unidades Básicas de Saúde



Inauguração de cadeira odontológica na UBS Barra Azul e na UBS Cikel e renovação de uma cadeira na UBS Conquista da Lagoa



Entrega de 34 tablets para Agentes Comunitários de Saúde



Início das atividades da equipe Consultório de Rua



1. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Renovação de ambulâncias: Duas novas ambulâncias adquiridas com recursos próprios e duas novas ambulâncias



Renovação de uma ambulância de suporte básico do SAMU



Aquisição e instalação de Raio X e CR para digitalização de imagens na sala de Raio-X do Hospital Municipal de Açailândia



Reforma do Hospital Municipal de Açailândia





Aquisição de Arco Cirúrgico para o Centro Cirúrgico do Hospital Municipal de Açailândia



Aquisição de novo Carrinho de Anestesia para o Centro Cirúrgico do Hospital Municipal de Açailândia



Inauguração de sede própria do Centro de Especialidades Médicas de Açailândia



Inauguração do Hospital Regional de Açailândia (1ª Etapa)



3. GESTÃO

Conferência Municipal de Saúde realizada pelo Conselho Municipal de Saúde



Proposta de implantação de Residência Médica nas áreas de pediatria, clínica médica e medicina da família e comunidade em Açailândia, para o ano de 2023

